ESTUDO ETNOBOTÂNICO: CONHECIMENTO SOBRE PLANTAS MEDICINAIS DO MERCADO DE SÃO JOSÉ - RECIFE – PERNAMBUCO

DEIBSON PEREIRA BELO, DAYANE LOUREN ALBUQUERQUE DA SILVA, JOSÉ ROBERTO ALVES DA COSTA, PAULA REGINA FORTUNATO DO NASCIMENTO

Segundo a Organização Mundial da Saúde, 80% da população mundial recorre às plantas medicinas tradicionais para atender suas necessidades primárias de assistência médica. Para a saúde pública, as informações etnobotânicas quando comprovadas cientificamente, podem ser utilizadas pela sociedade podendo ser mais acessível em relação ao custo/benefício. O presente trabalho teve como objetivo caracterizar o perfil dos vendedores e as principais espécies de plantas medicinais que são comercializadas nos boxes e barracas de plantas medicinais do Mercado de São José – Recife/PE. Foram aplicados questionários, entre os meses de ago/14 a out/14 a 12 comerciantes locais, contendo informações socioeconômicas, bem como informações sobre as plantas medicinais. De acordo com os dados obtidos, observou-se que 67% dos entrevistados eram do sexo masculino, com idades entre 51 a 60 anos e renda familiar de até dois salários mínimos. Os comerciantes citaram de 10 a 15 espécies cada um. Destas, dez espécies foram mencionadas por todos: Angico (Anadenanthera macrocarpa (Benth.) Brenan), Aroeira (Myracroduon urundeuva Fr. All), Arruda (Ruta graveolens L.), Babatenon (Stryphnodendron adstringens (Mart.) Coville), Boldo (Plectranthus barbatus Andrews), Colônia (Alpinia zerumbet B. L. Burtt & R. M. Sm.), Caju roxo (Anacardium occidentale L.), Hortelã da folha grossa (Plectranthus amboinicus (Lour.) Spreng.), Quixaba (Sideroxylon obtusifolium T. D. Penn (Ronier & Schultes)) e Semente de Sucupira (Pterodon pubescens Benth.). De forma geral, a análise dos dados mostrou que as definições sobre plantas medicinais e suas partes utilizadas, estão bem coerentes com o que a literatura afirma em relação às respostas dos entrevistados. Porém, foi preocupante o fato de que 90% deles afirmaram que as plantas medicinais curavam qualquer tipo de doença. Destaca-se que é importante o conhecimento tradicional das pessoas, porém devem estar, sempre que possível aliado às informações acadêmicas.

PALAVRAS-CHAVE: COMERCIALIZAÇÃO. FITOTERAPIA. USO POPULAR.

ÀREA TEMÀTICA: ETNOBIOLOGIA

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER